

EP-053 - RENTABILIDADE DIAGNÓSTICA DA ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA URGENTE NA ANEMIA SEM PERDAS VISÍVEIS - AVALIAÇÃO DE FATORES PREDITORES

Edgar Afecto¹; Sónia Fernandes¹; Mafalda Sousa¹; João Carlos Silva¹; Catarina Gomes¹; João Carvalho¹

1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

Introdução/Objectivos:

A anemia na ausência de hemorragia digestiva manifesta motiva frequentemente pedido de endoscopia digestiva alta (EDA) urgente. Os autores pretenderam avaliar a rentabilidade da EDA urgente neste contexto, identificando os fatores preditivos de diagnóstico clinicamente significativo.

Material e Métodos:

Estudo retrospectivo; incluídos todos os doentes submetidos a EDA urgente entre 2014 e 2019 por anemia sem hemorragia digestiva manifesta. Analisados dados demográficos, clínicos e analíticos. Avaliada associação com a presença de lesões digestivas significativas (potencialmente causadoras de hemorragia, obrigando a tratamento específico). Análise estatística com SPSS® – teste Qui-quadrado e t-student para variáveis categóricas e contínuas, respectivamente. Posteriormente realizada análise multivariada - regressão logística.

Resultados:

Avaliados 352 doentes, 185 (52.6%) do sexo feminino, idade média 72.47 anos (± 14.02).

Diagnosticadas lesões clinicamente significativas em 140 (39.7%) doentes. Os diagnósticos mais frequentes foram ectasias vasculares (n=38, 10.8%), úlceras gástricas/duodenais (n=32, 9.1%), gastrite erosiva (n=26, 7.4%) e tumores GI (n=23, 6.5%).

Observou-se associação ($p < 0,05$) entre a presença de lesões digestivas significativas e 1) presença de sintomas gastrointestinais (GI), 2) sexo masculino e 3) consumo de AINEs. Esta associação manteve-se significativa após análise multivariada.

O uso de anti-agregantes e anti-coagulantes foi superior nos doentes com lesões digestivas significativas, mas não atingiu significado estatístico na análise univariada ($p = 0.07$). A análise multivariada demonstrou associação entre a toma de anti-agregantes e lesões digestivas significativas, não se verificando o mesmo para os anti-coagulantes.

Sem associação entre a presença de lesões digestivas significativas e a idade, tipo ou grau de anemia, necessidade transfusional, hábitos alcoólicos ou tabágicos.

Conclusão:

Na população estudada, doentes com anemia sem hemorragia digestiva manifesta, foram encontradas lesões clinicamente significativas mais frequentemente em homens que apresentavam sintomas GI e medicados com AINEs e/ou anti-agregantes plaquetários. Apesar de retrospectivo, este estudo fornece informação útil na tomada decisão sobre uma situação frequente da prática clínica diária.